

FENOLOGIA DE TRÊS ESPÉCIES ARBÓREAS DE UM FRAGMENTO DE VEGETAÇÃO DE ENCOSTA NA SERRA DE MARACAJU EM AQUIDAUANA, MS.

Minéia Moimáz Anselmo¹; Norton Hayd Rêgo²

¹Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: mineiamoimaz@gmail.com. Bolsista UEMS.

²Professor do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: norton@uems.br.

Ciências Florestais

RESUMO

A fenologia é o ramo da Ecologia que estuda os eventos biológicos repetitivos e sua relação com alterações no meio. Esses estudos são essenciais para o manejo e conservação da diversidade biológica. O presente trabalho tem como objetivo descrever a fenologia de três espécies arbóreas de um fragmento de vegetação de encosta na serra de Maracajú em Aquidauana, MS. A área de estudo está localizada dentro da Fazenda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A escolha das espécies baseou-se em levantamentos fitossociológicos realizados em 2008, 2009 e 2010, considerando as espécies *Callisthene fasciculata*, *Lafoensia pacari* e *Qualea grandiflora*. Foram sorteados 10 indivíduos de cada espécie, que foram visitados quinzenalmente desde agosto de 2012. Nas visitas foram anotadas as fenofases e quantificadas de acordo com a metodologia descrita por Fournier (1974). Para análise dos dados climáticos, foram obtidos os valores de temperatura, umidade e pluviosidade. Tanto os padrões vegetativos como os reprodutivos, apresentaram certa relação com fatores ambientais do local. Sendo assim, sugere-se que a época para o estudo da biologia floral dessas espécies seja logo após o termino das chuvas na estação seca, que no período estudado foi de abril a julho. A época ideal para a coleta de sementes ocorre antes das primeiras chuvas, que compreende os meses de agosto a setembro. Porém, espécies como a *Qualea grandiflora* Mart. e *Callisthene fasciculata* (Spreng) Mart. apresentaram estruturas reprodutivas durante quase todo o ano, ocorrendo em menores intensidades.

Palavras-Chave: Fenofases, Conservação, Biologia floral.